O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 33$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3153
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE: PLINIO BARRETO | GERENTE: RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.110

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

O MOMENTO POLITICO

Poucas noticias

RIO, 7 ("Estado") — O dia de hoje correu sem produzir acontecimentos que forneçam material ao noticiario politico.

A attitude geral, em todos os meios, parece ser a de espectativa. Correm com insistencia rumores, que são divulgados com grande destaque pelos jornaes, de que estão iniciadas negociações que conduzam a uma reconciliação geral nas hostes revolucionarias, de modo a evitar o rompimento da frente unica riograndense com o governo federal. Essas informações são propaladas em tom de optimismo e dão a entender que os promotores da harmonisação, entre a direita e a esquerda, são os srs. José Americo e Assis Brasil.

Os jornaes publicam, com grande destaque, um telegramma de Buenos Aires, transmittido pela U. P. em que se attribue ao ministro da Agricultura e embaixador a opinião de que "a crise ministerial não tem gravidade".

Da mesma opinião parece ser o chefe do governo, que hontem não quiz se occupar de conferencias politicas, tendo ido passar o domingo numa "churrascada", que lhe foi offerecida em Correias. No regresso desse passeio campestre o sr. Oswaldo Aranha fez, ao sr. Getulio Vargas, longa e animada exposição sobre a situação politica.

*

Continuam a correr as mais desencontradas noticias sobre a substituição dos ministros demissionarios. Como já tivemos ensejo de dizer affirma-se que a pasta da Justiça será reservada a um politico de Minas Geraes, e o nome que hoje entrou no cartaz, em substituição ao do sr. Affonso Penna Junior, que parece já ter sido afastado, é o do sr. Christiano Machado que, á sua qualidade de membro do P. R. M., reune a de socio effectivo do Club 3 de Outubro. Em politica não ha coisas de que se possa dizer que "hurlent de se trouver ensemble".

Outra versão, porém, que corre com grande insistencia, é a que indica os nomes dos srs. Pedro Ernesto e capitão João Alberto para as pastas da Justiça e do Trabalho, respectivamente. Desde sabbado que ouvimos esta affirmativa, que a principio julgámos ser simples boato de rua. Accrescentavam os que a vehiculavam que, para a chefatura de policia, iria o commandante Herculino Cascardo. Não quizemos registar o rumor. Hoje, porém, o "Globo", que em todas as phases da actual crise politica se tem revelado muito bem informado, dá curso á referida versão nos seguintes termos:

"Sabemos ser pensamento do governo recompor o mais depressa a alta administração do paiz.

Para o Ministerio do Trabalho parece fóra de duvida que irá o capitão João Alberto, cuja indicação ou escolha agora se renova, fortemente amparada pelos elementos da chamada esquerda revolucionaria. E se renova porque, ha mezes passados, quando foi da viagem do sr. Collor ao Norte e do seu salto ao Sul, o sr. João Alberto chegou a preparar-se, por insistencia de amigos e collegas, para occupar aquella pasta, tendo mesmo dado o primeiro passo neste sentido, afastando-se das empresas industriaes de cuja direcção fazia parte.

Para o Ministerio da Justiça falava-se, nas rodas esquerdistas, no nome do sr. Pedro Ernesto, presidente do Club 3 de Outubro, cujos associados vêem, no prefeito interventor, o seu unico candidato razoavel para aquelle posto".

Accrescenta o popular vespertino que, para a pasta da Agricultura, é provavel que vá o sr. Navarro de Andrade. Vê-se que é descontada, por antecipação, a renuncia do sr. Assis Brasil, a quem por outro lado são attribuidos propositos de promover a paz e a harmonia.

Simultaneamente continuam alguns jornaes a affirmar que o sr. Mauricio Cardoso não se exonerou e que provavelmente voltará a occupar a sua pasta, depois de desempenhar a missão de que teria sido encarregado, a qual, segundo se procura fazer crer, consistiria em converter o Rio Grande do Sul, levando-o a concordar com a transferencia para futuro incerto e "opportuno" da convocação da constituinte.

Sempre a politica da confusão...

*

O sr. Pedro Ernesto, presidente do Club 3 de Outubro e interventor nesta capital, subiu hoje á tarde para Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do governo.

*

O intenso movimento de conferencias, que já notavamos no sabbado, continua hoje. Um dos gabinetes mais movimentados foi o do ministro da Viação, que está sendo muito procurado pelos revolucionarios.

E' assim que o sr. José Americo recebeu hoje as visitas dos srs. commandante Cascardo, commandante Ary Parreyras, capitão João Bley, que se encontra nesta capital desde sabbado. Em seguida, foram procurar o ministro da Viação com elle se entretendo longamente, o secretario do Club 3 de Outubro, sr. Alberto Marinho, e o quarto delegado auxiliar que se fez acompanhar do secretario do novo chefe de policia.

Com o sr. Oswaldo Aranha conferenciaram o almirante Protogenes Guimarães, os commandantes Cascardo e Parreyras e o sr. Manuel Ribas. O ministro da Fazenda deixou de receber outras pessoas que o procuravam por ter ido a bordo do "Cap Arcona" que hoje entrou neste porto. No paquete allemão o sr. Aranha teve uma palestra com o sr. Vianna do Castello, que hoje regressou do exilio em que se achava.

A' tarde o sr. Oswaldo Aranha dirigiu-se ao telegrapho para ter uma demorada conferencia com o general Flores da Cunha. Sabe-se que essa palestra telegraphica foi de grande importancia politica, tendo o ministro da Fazenda, logo que a mesma terminou, seguido de automovel para Petropolis, para dar conhecimento da mesma ao chefe do governo.

*

A's duas horas de domingo, o ministro da Guerra mandou distribuir, aos jornaes desta capital, o seguinte communicado:

"Em radio de hoje ao sr. ministro da Guerra, o general Andrade Neves, commandante da 3.a Região Militar, desmentiu a noticia vehiculada pela Agencia Brasileira, sobre um telegramma, attribuido á guarnição federal do Estado do Rio Grande do Sul, guarnição essa que se acha com todo o Exercito, integrada no verdadeiro espirito de disciplina militar e de obediencia ás ordens do governo".

Essa communicação foi feita em seguida a uma conferencia que o titular da Guerra teve com o sr. Getulio Vargas em Petropolis, onde o general Leite de Castro chegou depois das 24 horas daquelle dia.

*

Está sendo muito commentado um telegramma, procedente do Rio Grande do Sul e publicado pelos jornaes desta capital, onde se diz que o capitão João Alberto não conseguiu installar, naquelle Estado, uma só filial do Club 3 de Outubro.

*

Foi noticiado que pessoas da intimidade do sr. Francisco Campos dizem ser opinião de s. exa. que, se o governo julgar necessario o restabelecimento da censura á imprensa, essa medida deverá ser tomada pelo titular effectivo que fôr nomeado para a pasta da Justiça e não por s. exa., que apenas está attendendo interinamente ao expediente da mesma. As mesmas informações dizem que o sr. Francisco Campos é contrario a essa providencia.

*

Do Estado Maior da 1.a Região Militar (esta capital) foi enviado aos jornaes o seguinte communicado:

"1.º G. A. P. — Boato infundado — Não é verdade que o commandante do 1.º G. A. P. tenha pedido uma conferencia ao sr. dr. Salgado Filho, chefe de policia, para combinar dia e hora afim de, com sua officialidade incorporada, cumprimental-o por sua nomeação.

O commandante e officiaes do 1.º G. A. P. têm nitida noção do cumprimento de seus deveres e sabem, portanto, que não pódem, em face dos regulamentos militares, fazer manifestações collectivas.

Aproveito o ensejo para agradecer e apresentar-vos os protestos de minha consideração e estima — por ordem do sr. general, major Lorival Duarte, chefe do E. M."

*

Ao que sabemos o governo espiritosantense está em difficuldades, oriundas de desavenças surgidas entre os seus membros. A presença do interventor Bley nesta capital prende-se, não só a interesses de sua administração, como áquella circumstancia. O sr. Tovar, secretario da Fazenda, já se considera demissionario e não pretende mais voltar ao cargo.

*

Ouvia-se hoje, em rodas politicas, que está sendo objecto de cogitação uma transformação no governo. Segundo essas noticias, o sr. Francisco Campos passará a occupar, effectivamente, a pasta da Justiça; o sr. Belisario Penna irá para o Ministerio do Trabalho; o sr. Pedro Ernesto passará a occupar o Ministerio da Educação, indo para a Prefeitura desta capital o capitão Alcides Etchegoyen. Para dirigir o Departamento de Saude Publica irá um mineiro. Quanto á chefia da policia será o sr. Salgado Filho effectivado no cargo que vem exercendo interinamente.

Terão fundamento esses boatos? Só o proprio chefe do governo poderá desmentil-os ou confirmal-os.

O "FUNDING" E OS TITULOS BRASILEIROS

RIO, 7 ("Estado") — Por informações chegadas ao Ministerio da Fazenda, estão reflectindo bem, nos centros financeiros de Londres e Nova York, a conclusão do funding e a providencia do Banco do Brasil effectuando, antecipadamente, o pagamento da primeira prestação do credito aberto pelos banqueiros estrangeiros para a cobertura do descoberto deixado pela administração passada.

As cotações abaixo indicam uma alta de 15 a 41 % no valor dos titulos da União, no curto prazo de dois mezes naquelles dois centros financeiros:

Mercado de Londres:

	6 Jan.	6 Fev.	6 Março	% da alta em 2 mezes
Funding de 1898	71,00	74,5	82,00	15,5 %
Funding de 1914	58,10	61,00	68,10	17,2 %
Conversão 1910	17,00	20,00	24,00	41,1 %
Emprestimo 1913	21,10	25,10	28,10	33, %

Mercado de Nova York:

	6 Jan.	6 Fev.	6 Março	% da alta em 2 mezes
8 % 1921/1941	—	21,50	26,50	23,2 %
7 % Central do Brasil	—	16,00	19,50	22, %
6 1/2 % 1926/1957 ..	—	19,00	25,00	31,5 %
6 1/2 % 1927/1957 ..	—	18,25	25,00	33,6 %

Serão entregues, pelo governo, aos representantes dos banqueiros, por occasião da assignatura do contrato do "funding", cambiaes no valor de 180.000 libras, 150.000 dollares e 5.000.000 de francos, para attender ao pagamento dos juros e outras despesas.

—— As nossas embaixadas em Pariz e Londres informaram, á secretaria de Estado das Relações Exteriores, que a conclusão do "funding" produziu boa impressão naquellas capitaes, estando os titulos brasileiros em alta.

Os emprestimos na Caixa Economica do Paraná

RIO, 7 ("Estado") — O ministro da Fazenda declarou, ao presidente da Caixa Economica do Paraná que, por falta de fundamento legal, não póde ser attendida a solicitação no sentido de ser a referida caixa autorisada a applicar, em emprestimos, para fins commerciaes e agricolas, parte dos depositos feitos naquelle instituto de credito popular.

Restituição de differença de addicional sobre bebidas

RIO, 7 ("Estado") — O sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com os pareceres, mandou responder pela affirmativa á consulta do delegado fiscal na Parahyba, sobre se os contribuintes do imposto de consumo sobre bebidas, têm direito á restituição da differença de 25 o|o da taxa addicional, paga a partir de 10 de Setembro de 1931.

COMPANHIA METROPOLITANA

O MERITO DE SUA FINALIDADE, SUA ALTA SIGNIFICAÇÃO SOCIAL E O VALOR EXCEPCIONAL DAS ACÇÕES DE SEU CAPITAL

A COMPANHIA METROPOLITANA foi constituida para realisar, entre nós, o mais util e benemerito programma social, que a iniciativa particular jamais poz em execução, em qualquer das grandes nações contemporaneas.

Suas congeneres, nos Estados Unidos, espargem, continuamente, entre 12.500.000 familias (metade da população daquelle paiz) o maior valor individual, que as pessoas de previsão podem aspirar, para si ou para os entes que lhe são queridos, e que é a CASA PROPRIA, assegurada e garantida por um processo scientificamente uniforme, equitativo e economico, e que permanece ao alcance de todas as classes sociaes.

Está plenamente demonstrado que dependem da CASA PROPRIA:

a) o maior rendimento no trabalho physico e mental;
b) o amparo material efficiente a todos os membros da familia;
c) a evolução moral dos seus componentes;
d) as verdadeiras possibilidades da educação dos filhos, base do proprio progresso;
e) o bem estar das classes laboriosas;
f) o inexcedivel amor ao paiz, por parte da população nacional ou estrangeira;
h) a maior boa vontade e comprehensão das instituições sociaes;
g) a repulsa formal pelas subversões pregadas ou promovidas pelas ideologias nascidas e alimentadas no desespero do pauperismo;
i) a justa concepção do valor da economia systematica, como factor insubstituivel do desenvolvimento das nações.

A CASA PROPRIA assegurada effectivamente por um systema ao alcance de todas as classes laboriosas e productoras promove, por todos esses motivos, a um só tempo, o progresso individual nas suas multiplas derivações, e prepara a base solida e inalteravel da propria collectividade conscientemente organisada.

Esse factor supremo de prosperidade publica e particular não havia sido, até agora, entre nós, ampla e cuidadosamente elaborado e organisado, de modo a resolver todas as difficuldades que, de facto, coexistem no percurso que conduz á CASA PROPRIA, para as diversas camadas sociaes.

A COMPANHIA METROPOLITANA condensou, em seu programma, as facilidades e vantagens, que a população em geral encontrará, brevemente, para a realisação desse ideal de todas as familias.

Os differentes planos de construcção e reconstrucção de casas, liberação de onus hypothecarios existentes, obtenção de novos emprestimos com garantias reaes foram meticulosamente estudados e adaptados ás nossas necessidades immediatas, e serão offerecidas ao publico em geral, logo após o encerramento da capitalisação agora lançada.

ORGANISAR COM SEGURANÇA E TECHNICA

O progresso authentico de um paiz depende, primordialmente, da segurança e capacidade de desenvolvimento das organisações destinadas a attender ás necessidades fundamentaes de sua população.

Não basta organisar. E' indispensavel organisar com o maximo de segurança, obedecendo ao rigor da technica, que cada instituição exige e impõe.

Foi o que fizemos, cautelosamente, aproveitando toda a boa experiencia dos melhores exemplos das grandes nações, onde os institutos deste genero existem majestosos e fecundos, apoiados na estabilidade incomparavel de suas estructuras gigantescas, servindo ao publico e ao paiz.

Basta reflectir que as companhias desta natureza, operando com toda a amplitude nos 48 Estados da União Norte Americana, ostentam um coefficiente de perda de 0,0071 o|o (setenta e um decimos de milesimos de um por cento), sobre a totalidade dos creditos hypothecarios que distribuiram á massa da população, e cujo volume ascendeu á prodigiosa cifra de mais CEM MILHÕES DE CONTOS DE RE'IS .... (US$8.000.000.000,00).

Hoje, essas organisações na America do Norte, em poucos annos de intensa actividade, accumularam recursos iguaes á totalidade dos capitaes, dos fundos de reserva e, mesmo, dos dividendos não distribuidos de todos os bancos norte americanos congregados, em numero de 26.000.

E' esse o resultado legitimo do maximo beneficio que essas instituições incomparaveis espalham no seio da população, e da garantia privilegiada dos creditos hypothecarios.

O mesmo facto, em proporções equivalentes, está se verificando na Inglaterra e na Allemanha, em pról dos maiores interesses de suas differentes classes sociaes.

Sobre uma base identica repousará a COMPANHIA METROPOLITANA.

Assim, desta companhia irá irradiar-se, progressivamente, para os principaes pontos do Brasil, o mais aperfeiçoado e util, amplo e equitativo systema de credito privilegiado que a technica financeira moderna conhece.

PONTOS CARDEAES DO PROGRAMMA

E' um principio unanime e mundialmente reconhecido que nenhuma organisação, ou mesmo nenhum conjunto de organisações financeiras, por mais poderosas e opulentas que sejam, podem satisfazer os innumeraveis pedidos de creditos hypothecarios, desde que contem, para isso, com os recursos exclusivos de seus proprios capitaes e fundos de reserva.

A solução scientifica, justa e satisfactoria foi encontrada na cooperação entre o capital das organisações especialisadas para esse fim, e a economia systematica dos que desejam beneficiar-se com os creditos hypothecarios.

Por essa forma, esses creditos tornam-se accessiveis a todas as classes, e a todas ellas podem ser uniformemente distribuidos, com o conjunto de vantagens inconfrontaveis, que constituem o grandioso programma dessas instituições de excelsa previdencia, que, hoje, representa o maior orgulho dos paizes financeiramente organisados.

Necessaria e insubstituivel, essa cooperação torna-se simples na sua realisação, e mutuamente frutifera em todas as suas multiplas e magnificas consequencias.

Só ella permitte, na harmonia indispensavel desses dois elementos essenciaes:

a) a admissão simultanea de qualquer numero de pessoas que desejarem possuir uma CASA PROPRIA;
b) a compensação maxima na accumulação da contribuição proporcional a todos que participem dos differentes planos de distribuição de creditos;
c) a segurança inalteravel estendida a todas as pessoas inscriptas de conseguirem a casa propria, sem qualquer sacrificio de capitaes iniciaes;
d) a instituição do seguro de vida e de fogo que preservam a casa propria contra a eventualidade de riscos imprevistos;
e) reducção do custo das construcções, pela estandardisação meticulosa dos diversos typos de casas;
f) certeza antecipada por parte dos paes de familia, de que elles proprios e seus filhos podem ser proprietarios, sem a duvidosa conquista previa da fortuna;
g) estimulo incomparavel a economia systematica da população.

AMPLITUDE DO CREDITO HYPOTHECARIO

O credito hypothecario, de accordo com os diversos planos da COMPANHIA METROPOLITANA, não visa, somente a construcção de casas.

Applica-se-á simultaneamente, ás reconstrucções, á substituição de onus hypothecario existentes, e a obtenção de novos e necessarios creditos, em condições extremamente vantajosas.

A melhor fórma, e a mais pratica de reconstruir bairros inteiros, constituidos de casas antiquadas e improprias, e mesmo, cidades do interior, cujas edificações não consultam as modernas exigencias de habitabilidade e esthetica, é a prevista no amplo programma da METROPOLITANA.

O credito hypothecario commum, entre nós, é uma perenne ameaça a tranquillidade das familias pelo prazo curto e condições quasi inexequiveis de amortisação, resgate e juros.

Por isso, a hypotheca, é justamente, odiada e considerada um infortunio dadas as condições em que é obtida.

Nos paizes financeiramente organisados é ella uma forma simples e vulgar do credito individual, industrial ou commercial.

A evolução deste instituto em nosso meio impõe-se inadiavelmente, e a COMPANHIA METROPOLITANA concorrerá poderosamente para isso.

PROPAGANDA INTENSIVA

A COMPANHIA METROPOLITANA irá desenvolver incessante e crescentemente, uma vasta e intensa propaganda especialmente educacional, demonstrando as multiplas vantagens da economia systematica, sobretudo, quando ella é iniciada e estimulada para a acquisição do maior bem que é a CASA PROPRIA.

Essa campanha será diffundida através das associações de classe, das escolas, dos collegios, das academias, dos centros de cultura, do alto das cathedras, da imprensa, dos livros, de todos os processos efficientes de divulgação e generalisação, porque é inquestionavel que a economia systematica do publico em geral será a grandiosa base sobre que repousará o monumento imperecivel da futura grandeza do Brasil.

A COMPANHIA METROPOLITANA faltaria a um dos seus mais nobres objectivos se não desse a essa importante parte do seu programma, uma continua e luminosa projecção de realidade.

VALOR DAS ACÇÕES DESTA COMPANHIA

Todo o emprego de capital exige, fundamentalmente:

a) garantia;
b) renda.

A garantia do emprego de capital desta empresa é a mais completa, pois todas as sommas serão applicadas em hypothecas urbanas.

As organisações especialisadas em hypothecas, em todos os paizes, registam coefficientes de perda, sobre o total dos emprestimos realisados, de centesimos ou millesimos de um por cento, mesmo através das crises, panicos, guerras e, ainda fraccionamentos de nacionalidade, como acorreu com a Austria. Neste paiz, a sua maior instituição hypothecaria demonstrou que o seu coefficiente de perdas, abrangendo um periodo de 66 annos, incluindo toda a grande guerra europea, limitou-se a 0,003 o|o (tres millesimos de um por cento), sobre a totalidade dos emprestimos realisados durante os 66 annos decorridos.

O regime hypothecario, em todas as legislações do mundo é o mais seguro genero de applicação de capitaes que a civilisação contemporanea conhece.

Ha, ainda, a considerar que pelos planos da COMPANHIA METROPOLITANA, universalmente consagrados pela experiencia de dezenas de annos, o capital assim applicado, representará, apenas, uma parte das demais garantias hypothecarias que a organisação reunirá no giro de seus negocios.

O capital estará, por essa forma, duplamente protegido:

a) pelas hypothecas representativas do capital applicado;
b) pelo grande volume de parte das demais hypothecas, consequentes da applicação do systema.

O capital ficará, assim, tão revestido de garantias que a companhia poderá mobilisar parte de suas reservas hypothecarias, dando, como se faz mundialmente, amplas garantias a qualquer admissão de dinheiro proveniente da propria mobilisação, sem attingir a parte das garantias reservadas ao capital.

Aliás o dinheiro obtido com a mobilisação das reservas hypothecarias é, por sua vez, applicado em novas hypothecas e com novas garantias, que substituem as mobilisadas, dando á organisação a vantagem financeira das differenças favoraveis dos juros.

RENDA: O emprego do capital dos accionistas e das sommas derivadas do amplo movimento financeiro da empresa, constituirão as fontes principaes dos justos lucros da companhia.

A renda directamente resultante da applicação do capital, por si só, já justificava o seu investimento. Mas, ha, ainda, numerosas outras fontes de lucros, como sejam a applicação das sommas oriundas da formação e da execução dos diversos planos da empresa, da mobilisação de suas reservas, dos seguros de vida e de fogo, e das demais modalidades de movimentação e admissão de capitaes, como as que decorrerão do lançamento de titulos de capitalisação, da carteira de depositos, e de outros serviços correlatos, que compõem a estructura natural desta empresa.

DA SUBSCRIPÇÃO DE ACÇÕES

As acções da COMPANHIA METROPOLITANA são de 100$000 cada uma, podendo ser pagas da seguinte fórma: 20 o|o no acto da subscripção e 10 o|o de trinta em trinta dias, até completar as sommas subscriptas.

E' facilitada, assim, a todas as pessoas de bôa vontade a possibilidade de se tornarem accionistas de uma organisação que irá honrar S. Paulo e o Brasil, e concorrer, em grande parte, para o progresso material, moral e cultural do nosso paiz.

Os que, comprehendendo o alcance eminentemente nacional deste investimento, de garantia inexcedivel e de renda elevada e crescente, quizerem cooperar na magnitude desta obra gloriosa, pela sua utilidade incomparavel, devem dirigir-se pessoalmente ou por correspondencia, que serão promptamente e devidamente attendidos, nos escriptorios provisorios da COMPANHIA METROPOLITANA, rua de S. Bento, 49, 4.º andar. — São Paulo.

Reconhecendo o alto merito e a projecção nacional da COMPANHIA METROPOLITANA, expressos na grandeza, segurança e elevação do seu programma, que encerra os mais importantes e decisivos factores do progresso individual e collectivo, já lhe emprestaram valioso concurso, como membros do seu Conselho Consultivo e accionistas, as seguintes personalidades, de reconhecido valor intellectual e cultural, expoentes authenticos das mais destacadas actividades sociaes do nosso meio.

Conselho Consultivo:

DR. A. C. DE SALLES JUNIOR
DR. FERNANDO COSTA
DR. HENRIQUE DE SOUZA QUEIROZ
DR. HORACIO LAFER
HORACIO DE MELLO
DR. HORACIO SABINO
DR. J. PIRES DO RIO
PROF. DR. LUCIANO GUALBERTO
PROF. DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM
PROF. DR. MARIO WHATLEY
OSCAR DE SOUZA DANTAS
PROF. DR. RUBIÃO MEIRA

Incorporadores:

DR. NESTOR ALBERTO DE MACEDO
DR. NELSON DANTAS
JOÃO DO AMARAL
DR. ABNER MOURÃO

A representação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 7 ("Estado") — Por decreto de hoje do chefe do governo provisorio foram nomeados o dr. José Carlos de Macedo Soares, sem onus para o Thesouro Nacional, presidente da delegação governamental do Brasil á 16.a sessão da Conferencia Internacional do Trabalho a reunir-se em Genebra em Abril proximo; o dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello para delegado; a senhorita Odette de Carvalho para secretaria e os srs. Carlos de Carvalho e Souza, consul brasileiro em Genebra, e Oscar Dusendschoen, conselheiros technicos da mesma delegação.

Conselho Nacional do Café

RIO, 7 ("Estado") — Communica o Conselho Nacional do Café:

"Quantidade total do café, eliminado até o dia 5 de Março de 1932:

Santos, 2.633.371; Rio, 761.115; Victoria, 199.308; Diversos, 282 saccas, no total de 3.594.074 saccas de café".

O pagamento do pessoal e o recolhimento de rendas

RIO, 7 ("Estado") — O chefe do governo assignou hoje o decreto, na pasta da Fazenda, regulando o pagamento de depositos recebidos anteriormente na vigencia do Decreto n. 20.393, de 10 de Setembro de 1931 e dando outras providencias.

Assim é que o pagamento do pessoal, que serve nas repartições arrecadadoras, situadas em localidades onde não houver agencia ou correspondente do Banco do Brasil, continuará a ser processado pela forma até agora seguida, cabendo ás Delegacias Fiscaes communicar á Directoria Geral do Thesouro, dentro do prazo de 30 dias, da data em que tiver conhecimento do presente decreto, quaes as repartições arrecadadoras que se encontram na situação acima indicada. O ministro da Fazenda poderá determinar então que o expediente de recolhimento e de pagamento volte a obedecer o criterio geral do decreto n. 20.393, desde que fique apurado que não procedem as razões evocadas para justificar o regime de execução. As rendas, durante esse periodo, serão recolhidas por intermedio das Delegacias Fiscaes ás agencias do Banco do Brasil, mediante duas vias, sendo uma da receita, pelo bruto, e outra da despesa, em quantia igual ao pagamento effectuado pela estação arrecadadora.

As requisições serão attendidas de accôrdo com a prescripção da conta especial de que trata o artigo 32 do mencionado decreto, n. 20.393, sendo as despesas não pagas, relativas ao exercicio de 1931, registadas pelo Tribunal de Contas, mediante distribuições de credito liquidadas pela taxação a que se refere o paragrapho unico do artigo 5 do referido decreto.

O registo "a posteriori" far-se-á á conta de dotação indicada, devendo ser feito tambem, pelo Tribunal de Contas, o cancellamento da classificação anteriormente procedida.

Imposto sobre perfumaria

RIO, 7 ("Estado") — A secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos distribuiu, hoje, a seguinte nota:

"Não tem fundamento algum a noticia publicada em varios jornaes desta capital annunciando ter o sr. ministro da Fazenda resolvido que o imposto sobre perfumarias incida sobre o peso liquido e não sobre o peso bruto. O decreto, que reformou o systema de sellagem sobre perfumarias, podemos assegurar, não soffreu até agora nenhuma alteração, não obstante as reiteradas reclamações dos interessados e das associações de classes.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, considerando que o decreto em apreço não corresponde aos interesses nacionaes, continua trabalhando de accôrdo com as demais associações interessadas para que o mesmo seja modificado".

As finanças do Paraná

RIO, 7 ("Estado") — O sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná, esteve pela manhan no Ministerio da Fazenda, conferenciando demoradamente com o sr. Oswaldo Aranha sobre a situação financeira daquelle Estado, e especialmente sobre a questão das requisições alli feitas pelo commando das forças revolucionarias, ao tempo do movimento de Outubro de 1930. Essas requisições, que ainda não foram pagas, attingem á vultosa somma.

O sr. Oswaldo Aranha, ouvida a exposição do interventor do Paraná, immediatamente encarregou o director dos serviços Hollerith de relacionar, conforme os dados que lhe serão fornecidos pelo sr. Manuel Ribas, todas as dividas em apreço. Deverá ainda organisar um mappa da situação financeira do Estado.

O interventor do Paraná teria alvitrado, ao ministro da Fazenda, que lhe fosse fornecido numerario para um accôrdo com o commercio, de modo a ser paga uma parte, ao menos, das requisições para desafogo da situação. O sr. Manuel Ribas é francamente optimista em relação á situação economico-financeira do Paraná. Entende que, feita com rigor a arrecadação dos impostos e administrado com parcimonia, o Estado, dentro de um decennio, terá feito a rehabilitação de suas finanças.

A viagem do interventor no Espirito Santo

RIO, 7 ("Estado") — O chefe do governo provisorio recebeu, de Victoria, o seguinte telegramma:

"Victoria — Tenho a honra de communicar a v. exa. que o sr. interventor federal capitão João Bley, seguiu hoje para essa capital, afim de tratar de assumptos de interesse do Estado, e apresentar a v. exa. o relatorio sobre o movimento financeiro do anno proximo passado. Cumpre-me ainda partici-